

**ATIVIDADE ANTIHELMÍNTICA DO "PARABENDAZOLE" (*)
EM OVINOS DE URUGUAIANA, NATURALMENTE
INFESTADOS (**)**

Virginio Teixeira dos Santos (***)

SUMMARY

In the present paper are reported the anthelmintic activity of "PARABENDAZOLE" in critical trial carried in naturally infested sheeps in Uruguaiana, RGS., Brasil.

The results showed:

- a) The drug have a very good effectiveness against: "TRICHOSTRONGYLUS", "OSTERTAGIA", "COOPERIA", "NEMATODIRUS", "STRONGYLOIDES PAPILLOSUS" and "Immatures forms" of small intestine.
- b) "THYZANOZOMA ACTINOIDES", when is not in coelodocus and "MONIEZIAS", they are eliminated.
- c) In this region we have "HAEMONCHUS" resistant to benzimidazoles. The efficiency to this species and yours immatures forms was only 86%, when these sheeps are drenched with indicate dosis (22,5 mg/kg), but, with four times more, seem effective. Need others trials to establish the effective dosis to this strain of "HAEMONCHUS".
- d) The drug was ineffective to "TRICHURIS OVIS".
- e) How are not presents other species of helminths, are not available your efficacy to hers.
- f) When drenched "per os" four times the indicated dosis are not toxicity or colaterals problems.

(*) Novo anti-helmíntico lançado pela E.R. Squibb & Sons Inc., no Brasil, com o nome de "CURAGUST", tendo como princípio ativo: METHYL 5 — BUTYL 2 — BENZIMIDAZOLE CARBAMATO.

(**) Trabalho apresentado no VI CONGRESSO PAN-AMERICANO DE VETERINÁRIA e ZOOTECNIA, na cidade de SANTIAGO do Chile, em 1970.

(***) Professor da Universidade Federal de Santa Maria.

INTRODUÇÃO

Sempre que surgem novos vermífugos no mercado, dado as condições bio-climatológicas várias e a dinâmica populacional helmíntica diversificada, torna-se mistério que a atividade destes produtos seja estudada em todos os quadrantes da criação da espécie animal a serem empregados.

Com este intuito, cremos deverão ser realizados testes e observações dos mesmos, nas diversas regiões climáticas e sempre que possível, dentro de condições naturais.

No presente trabalho, apresentamos os resultados obtidos com o emprego de um derivado do grupo "imidazole": "PARABENDAZOLE".

Originalmente, usamos uma amostra que nos foi gentilmente cedida por seus distribuidores, e, posteriormente, empregamos o produto oficial vendido no Brasil com o nome de "CURAGUST".

Em estudos preliminares de sua atividade anti-helmíntica, trabalhando com ovinos naturalmente infestados por helmintos da fauna local, onde existem estirpes de "HAEMONCHUS" resistente ao radical benzimidazole (Rfs. 1, 2 e 3), por trinta e sete dias observamos a ovopostura em ovinos dosados, em relação aos controles, não obtivemos uma redução satisfatória de ovos por grama de fezes, a não ser quando quadruplicávamos a dose terapêutica indicada. Nas culturas de larvas provenientes de ovos dos animais dosados, obtínhamos exclusivamente larvas de "Haemonchus".

Naturalmente, para uma verificação correta de sua eficácia, realizamos o teste crítico que ora apresentamos:

MATERIAL E MÉTODO

Foram usados dez ovinos da raça Ideal, com doze meses de idade, pesando em média vinte quilos, naturalmente infestados por helmintos da região.

Préviamente foram realizadas contagens de ovos pelo método "Mc Master" (4), verificando-se uma média de 3.500 ovos por grama "estrongiloidea" e 200 ovos por grama "rabditidae", e, todas as amostras eram positivas para "Moniezia".

Divididos em dois grupos homogêneos, após sorteio, cinco animais foram dosados com 5 ml do produto comercial "Curagust", ficando os outros como controle.

Seis dias após, todos foram sacrificados, sendo realizadas as necrópsias, sem haver sido procedido digestão dos órgãos, e, coletado material para identificação e contagem de helmintos, pelo sistema de amostragem 1 : 10.

Os resultados obtidos, se encontram expressos nas tabelas anexas.

Outros nematódios além dos mencionados, não foram encontrados.

Com relação aos helmintos da classe Cestoda, tivemos resultados que nos surpreenderam, conforme observação abaixo:

- a) MONIEZIAS.: — Nos exames de fezes procedidos, tivemos o cuidado de selecionar todos os animais com positividade de ovos para esta espécie. Nos ovinos não dosados, encontramos uma média de 61 gramas de Moniezas, variando de 15 a 120 gramas por animal, enquanto nos dosados, encontramos em um ovino, apenas dois "escolex", com estróbilos medindo menos que 1 cm, sem segmentos maturados ou grávidos.
- b) THYSANOZOMA.: — Helminto cuja incidência ano a ano vem aumentando em nosso meio. Os animais controles apresentaram intra e extra colédoco uma média de 4 helmintos (2 — 8), enquanto os dosados, apenas um ovino se apresentou com seis parasitos no colédoco.

CONCLUSÕES

Os estudos prévios de ovopostura e posterior teste crítico levados a efeito em ovinos naturalmente infestados com a fauna parasitológica de Uruguaiana, após o tratamento "per os" com 1 ml para 4 quilos de peso vivo com "CURAGUST", nos levaram às seguintes Resultado de necrópsias realizadas seis dias após administração de 22,5 mg/kg de "METHYL — 5 — BUTYL — 2 — BENZIMIDAZOLECARBAMATO.

Resultado de necrópsias realizadas seis dias após administração de 22,5 mg/kg de "METHYL — 5 — BUTYL — 2 — BENZIMIDAZOLECARBAMATO.

	Ovinos contrôle (5)	Ovinos dosados (5)	Redução
Coagulador	5.886	820	
Haemonchus	(4.530 — 7.480)	(320 — 1.240)	86%
Ostertágia	270 (180 — 510)	—	100%
Trichostrongylus	462 (190 — 890)	—	100%
Formas imaturas	266 (120 — 360)	42	85%
Intestino Delgado	694	—	100%
Trichostrongylus	(480 — 1.040)	—	100%
Cooperia	420 (140 — 760)	—	100%
Nematodirus	218 (120 — 360)	—	100%
Strongyloides	174 (40 — 190)	—	100%
Formas imaturas	120 (60 — 220)	—	100%
Intestino grosso	51	22	
Trichuris ovis	(22 — 73)	(12 — 27)	55%
CESTÓDIOS	4	1	
Thysanozoma	(2 — 8)	(0 — 6)	
Moniezia	61 grs. (12 — 120)	—	